

## ANEXOL - Relato

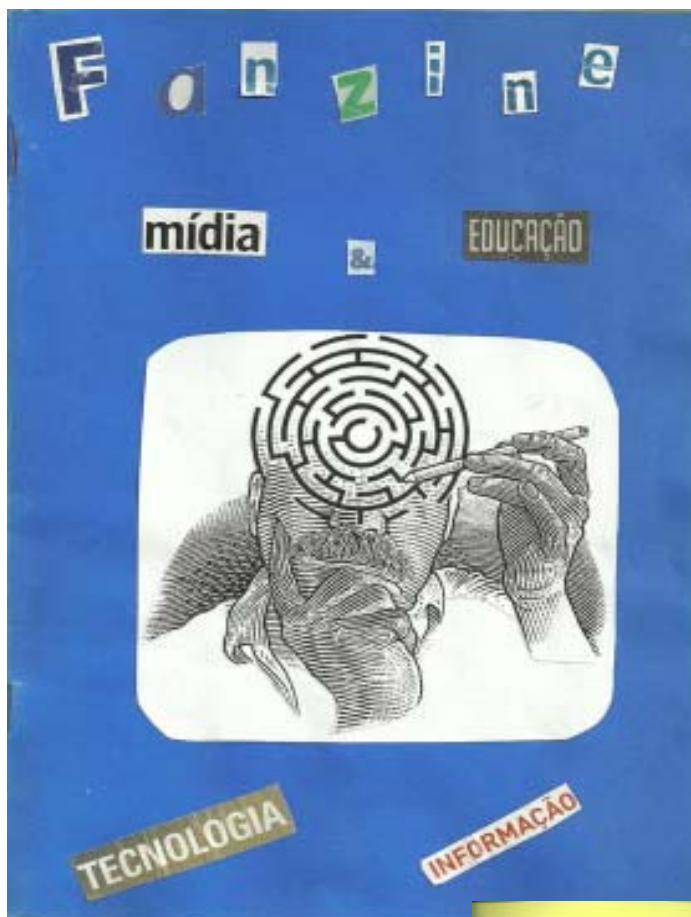
Faculdade de Educação  
 Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
 Nome: Luciana Ferreira Machado Coelho  
 Turma: 04

### 1. Criação do fanzini de doação de órgãos -1-

O processo de criação do fanzini se deu a partir do momento em que o professor André nos levou a biblioteca e nos apresentou o que eram fanzins. É a primeira ideia sobre o assunto escolhido nós tivemos na própria UERJ pois aqui estava acontecendo um movimento para que todos os alunos, funcionários e pessoas que tramitam pela faculdade se tornassem doadores de sangue.

Então o grupo separadamente pesquisou na internet figuras que chamassem atenção para a doação de órgãos. Damos enfoque no uso de drogas e álcool pois o uso frequente dessas químicas impossibilitam que os órgãos dos usuários sejam doados. O texto foi elaborado em conjunto com o grupo, onde abordamos fatos reais e estatísticas que também encontramos na internet. Foi muito enriquecedor para mim elaborar o fanzini pois através das pesquisas realizadas soube de muita coisa que achava que não fosse importante.

ANEXO M - Mídia e comunicação









**DESTAQUE – A Primeira influência da Mídia**



**Tribo fica fascinada ao ver televisão pela primeira vez**  
Imagem em vídeo de velho líder morto causa susto

*De acordo com a televisão*

Os índios assistem a televisão. O antropólogo Eduardo Viveiros de Castro e Carlos Alberto Ricardo, que viajaram com a Falha para a área indígena Igarapé, tiveram interesse e vídeo-compacto, alimentados pela gravadora elétrica da pasta de Fátima.

Por três meses, os índios assistiram a gravações realizadas no vídeo em 91 e reportagens sobre a resistência de outros índios contra invasões de terras. Há também a gravação de vídeo de dois jovens da tribo a São Paulo e Rio, em fevereiro passado.

As gravações – bem como as gravações das cruzes em que eles aparecem sendo as próprias imagens – fazem parte do material preparado pelos antropólogos para uma exposição prevista para ser realizada em São Paulo no mês de junho.

O maior “objeto” foi uma reportagem sobre manifestações dos índios Igarapé, crianças e mulheres indígenas da savana. Estes gravaram e não com muita curiosidade as cenas em que aparecem os braços de sua característica dos Igarapé.

As imagens e fotografias e câmeras de vídeo, eles jamais tinham assistido a televisão. Assim como eles vivem em que aparecem em sua no cotidiano da aldeia. Foram por vários minutos em silêncio, estranhando as cenas de um depoimento gravado no seu passado com um velho morto pouco depois. Foi um “o vídeo” falando no vídeo causou grande estranhamento. Afinal, até aquele momento, só os pais tinham o poder de sair com os mortos.

foto de S. Paulo, 19 de maio, 1992.

**SAÚDE**

**A era dos surdos digitais, já ouviu falar?**

De acordo com o Comitê Científico da União Européia o som de 89, cinco horas por semana, causa danos irreversíveis em cinco anos. Um dado alarmante considerando que o volume máximo de um iPod chega a 120 decibéis. Vale lembrar que esses tocadores digitais estão nos ouvidos de 100 milhões de jovens espalhados pelo mundo todo. É, jovem, está na hora de abaixar o volume! Segundo esse mesmo órgão, o número de pessoas com tímpanos lesados poderá chegar a 13 milhões em 2.015 só na Europa. Há um projeto de lei estadual no Brasil que tenta proibir a venda de tocadores que atinjam mais de 90 decibéis. Em votação na Câmara dos Deputados de São Paulo, ele obriga os fabricantes a alertar na embalagem sobre os riscos da exposição prolongada a volumes acima de 85 decibéis, que é o limite estipulado por lei no país para os ambientes de trabalho.

**PERIGO!**  
Fique sempre atento a esses sintomas e busque um especialista caso tenha algum.

- Ouve um zumbido após tirar os tocadores da orelha.
- Costuma ter a sensação de ouvido tampado.
- Sente dores de cabeça depois de usar o tocador.

**EDUCAÇÃO**

**Sex + Texting = Sexting**  
Qual a imagem se outros tem de você?

Recursos como o bluetooth e câmeras integradas ao celular facilitam a transmissão de imagens e vídeos próprios. Hoje, qualquer pessoa pode compartilhar um vídeo caseiro no YouTube ou postar suas fotos no super pop Orkut. Qualquer um pode usar a internet para abrir um debate sobre política, soltar a grana do vizinho ou o que preferir. O que vale é a interação, e para interagir é preciso o outro. Sendo assim, ao fazer um conteúdo público, ele faz caráter permanente a todo custo.

Se tornou um fenômeno entre os adolescentes fotografar e si próprios em momentos de intimidade e transmitir as imagens por celular. Essa brincadeirainha que oscila entre travessura e pornografia é chamada sexting (sexismo e texting = troca de mensagens de texto).

No Brasil, apesar de alguns vídeos já serem sucesso de público, não há dados da extensão desse fenômeno que traz problemas a pais e aos próprios adolescentes nos EUA. Em julho de 2008, Jessica Logan, com então 18 anos, apresentou seu nomeado enviando por celular fotos em que estava nua. Ao término do relacionamento, o jovem não hesitou em compartilhar as imagens do ex, que pervieram todas as colégios de região. A garota não suportou as provocações, entrou em depressão, começou a matar aulas... até que se enfureceu. Hoje, seus pais lutam por uma legislação específica para julgar os desdobramentos do sexting. Quatro estados estadunidenses já classificam o sexting como crime de pornografia infantil e ou exploração sexual de menores.



**Dicas de como evitar problemas**

**Para os adolescentes:**

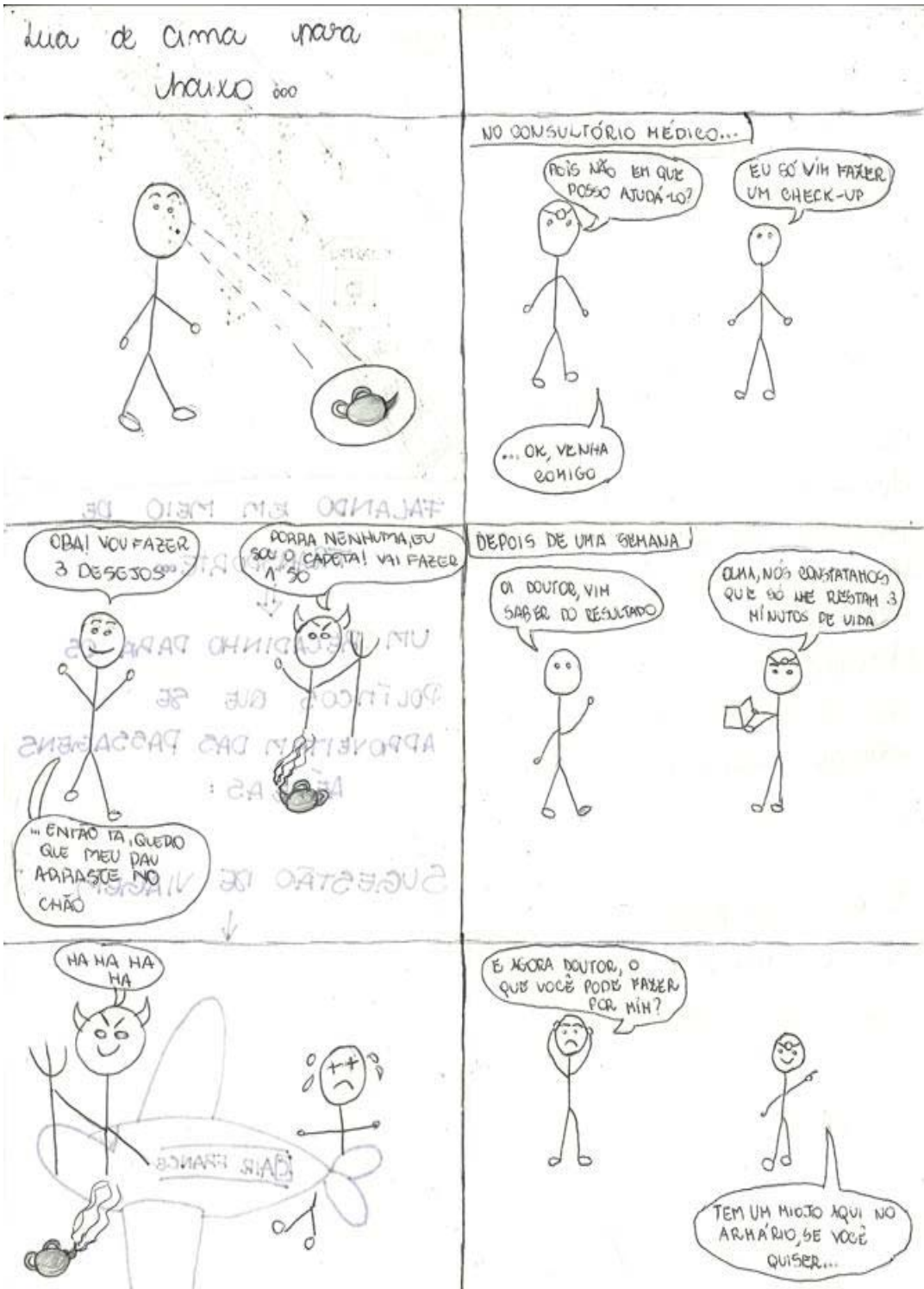
- Saiba que as mensagens e fotos que você postou na internet podem ser perdidas online.
- Nunca reposte fotos ou vídeos com conteúdo sexual. Resista à pressão dos amigos curiosos que desejam ver as imagens ou vídeos eróticos que chegaram até você.
- Se não é uma garota, não deixe sua política de privacidade permitir conteúdo erótico ou mostrar partes do corpo pelo webcam ou fotos.
- Lave em consideração a reação de quem recebeu sua mensagem ou foto. Um comentário ou comentário sexual parece engratado para quem enviou, mas pode soar ofensivo para os outros.
- Lembre-se de que nenhum conteúdo que circula pelo celular ou pelo internet é realmente anônimo.

**Para os pais:**

- Converse com sua filha para saber o que ela faz na internet. Os jovens devem entender que imagens enviadas pela internet ou pelo celular não são anônimas.
- Fale pelo bom comportamento on-line de seu filho. É impossível apagar vestígios de uma foto ou de um vídeo que circula na rede.
- Converse os momentos virtuais de seu filho. É tão importante quanto conhecer os amigos de verdade. Os adolescentes costumam tratar como “amigo” qualquer um de seu lado de conteúdo.
- Saiba o que seu filho está postando publicamente. Verificar o perfil dele no Orkut ou Facebook não é invasão de privacidade. A informação mostra se o jovem tem estilo de privacidade.

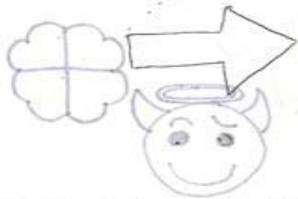
## ANEXO N - Meu irmão...foda-se!



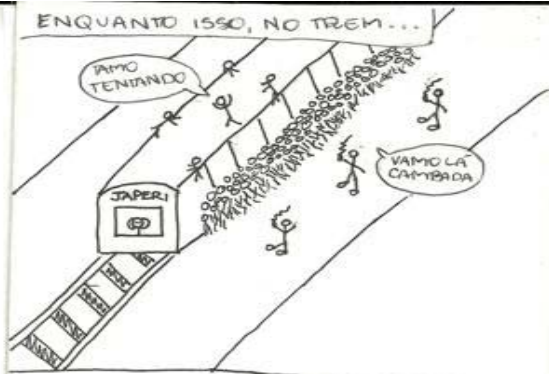


Introdução

Nosso objetivo é fazer um trabalho bem humorado para vocês. Ao mesmo tempo, queremos lhes mostrar fatos do cotidiano que devem ser encarados com muita paciência, no entanto, não vamos voltar um pouco desta realidade... Mas vocês vão entender da mesma forma!

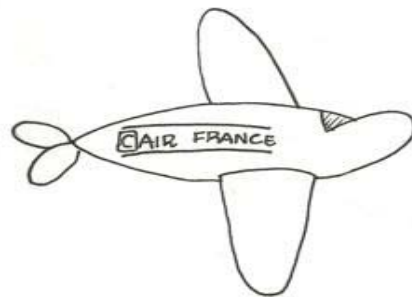


O trabalho começará a valer na próxima página já que não temos mais o que falar aqui!



FALANDO EM MEIO DE TRANSPORTE...  
 ↓  
 UM RECADINHO PARA OS POLÍTICOS QUE SE APROVEITAM DAS PASSAGENS AÉREAS:

SUGESTÃO DE VIAGEM  
 ↓



Com destino a:  
 PUTA QUE O PARIU!



## AGRADECIMENTOS:

Agradecimentos, principalmente, a  
 vocês pela paciência que  
 tiveram, se chegaram até  
 a este momento da leitura;  
 agradecimentos também a  
 mãe da Carol, que fez um  
 almoço show de bola no  
 dia da preparação do trabalho,  
 também agradecemos o grande  
 trabalho dos Power Rangers,  
 lutando nos contra os monstros  
 do espaço e, finalmente,  
 agradecemos muito aos  
 traficantes da Marquina,  
 que sempre nos deixaram  
 estudar... atéto num dia!

• • •

É ao professor? Ah...  
 a ele também, ele é  
 um cara maneiro!

Valeu

André  

THE  
 END

FINITO

CABÔ

## ANEXO O - Relato

A preparação do Fanzine foi muito interessante, pois tive liberdade de expor qualquer coisa que eu quisesse. No cotidiano universitário sempre existe um tema, um autor e devemos colocar nossa crítica partada em um livro ou texto, neste caso não precisei disso, o trabalho foi realizado através das minhas ideias e sobre as experiências que tenho.

Além da liberdade de expressão, eu também conheci uma nova tecnologia que pode ser trabalhada em educação. Tecnologia essa que pode ajudar muito nas séries iniciais pois poderemos trabalhar alfabetização, posso conhecer ideias das crianças e ainda unir grupos e trabalhar com criatividade e desenvolver novos talentos da arte.

Contudo, posso dizer que a experiência com o Fanzine contribuiu muito para minha formação acadêmica e profissional e me fez refletir em uma "nova" tecnologia a ser trabalhada e desenvolvida na minha vida.

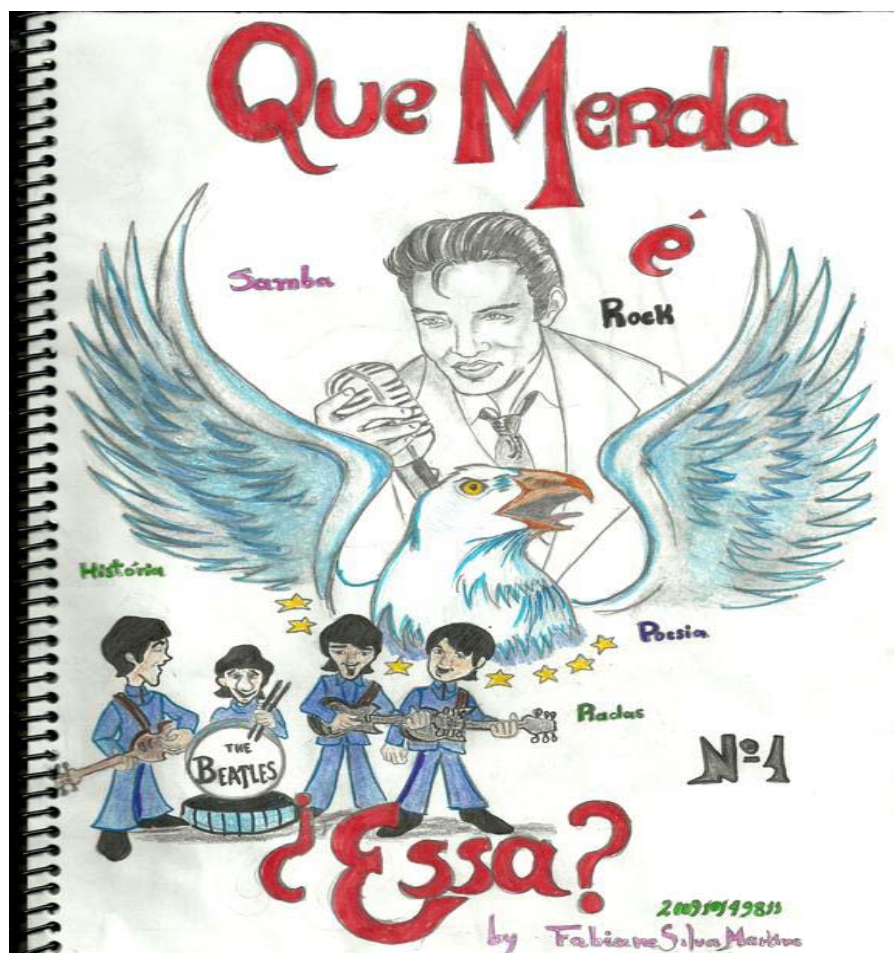
## ANEXO P - Relato

O Fongine, para mim, foi um dos trabalhos mais democráticos que já fiz. Tive a liberdade de expor minha coisa que penso e dizer sobre ela da maneira que quis.

A produção do Fongine foi de um jeito bem simples e direto no meu grupo: sugerimos uma ideia, se de acordo com os demais, fazíamos um resumo e, a partir daí, tínhamos discussões. Sempre que havia uma nova sugestão, era revalidado o "capo" do Fongine.

Enfim, foi difícil terminar esse trabalho já que o fizemos com prazer. Não me lembro a última vez que me senti tão à vontade na execução de um trabalho escolar. Quem me diga se tivesse sempre trabalhos assim a serem feitos...

ANEXO Q - Que merda é essa?





"Se na sempre um chineiro velho para um pe doente, e se quem nao gosta de samba é ruim da cabeça ou doente do pé, os sambistas sempre andam descalços".

## Portela na Avenida

### Clara Nunes

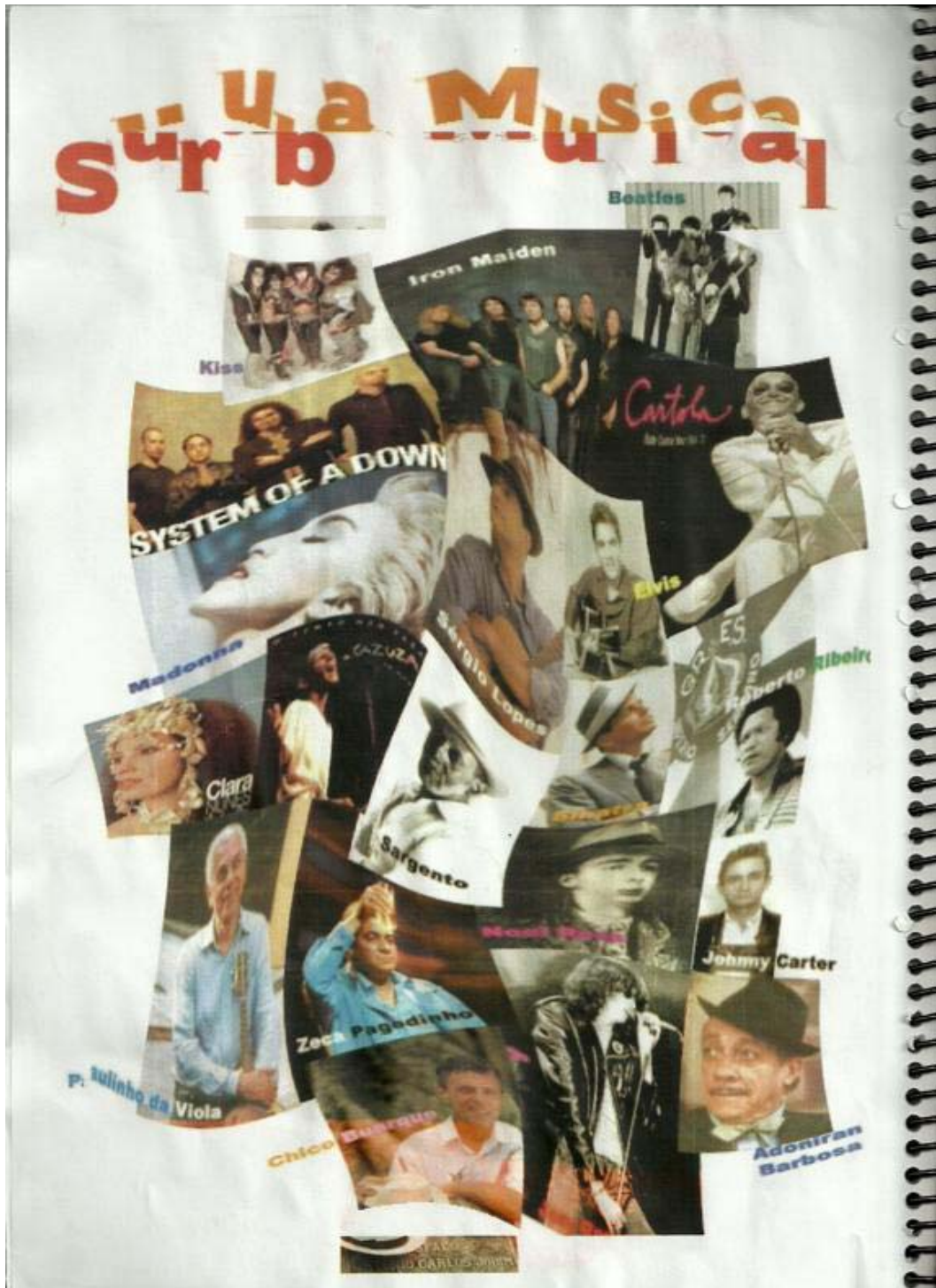
Composição: Mauro Duarte  
e Paulo César

Portela  
eu nunca vi coisa mais bela  
quando ela pisa a passarela  
e vai entrando na avenida  
parece  
a maravilha de aquarela que surgiu  
o manto azul da padroeira do Brasil  
Nossa Senhora Aparecida  
que vai se arrastando  
e o povo na rua cantando  
é feito uma reza, um ritual  
é a procissão do samba abençoando  
a festa do divino carnaval

Portela  
é a deusa do samba, o passado revela  
e tem a velha guarda como sentinela  
e é por isso que eu ouço  
essa voz que me chama  
Portela  
sobre a tua bandeira,  
esse divino manto  
tua águia altaneira  
é o espírito santo  
no templo do samba  
As pastoras e  
os pastores  
vêm chegando da  
cidade, da favela  
para defender as  
tuas cores  
como fiéis na santa  
missa da capela

Salve o samba,  
salve a santa, salve ela  
salve o manto azul e  
branco da Portela  
desfilando triunfal sobre  
o altar do carnaval







"Se trabalho dignifica o homem, e se dinheiro não traz felicidade, seja um escravo, doe toda a sua grana e seja muito feliz!"

## Science Fiction

O marciano encontrou-me na rua e teve medo de minha impossibilidade humana. Como pode existir, pensou consigo, um ser que no existir põe tamanha anulação de existência?

Afastou-se o marciano, e persegui-o. Precisava dele como de um testemunho. Mas, recusando o colóquio, desintegrou-se no ar constelado de problemas.

E fiquei só em mim, de mim ausente.

**Carlos Drummond de Andrade**



**Rogério Skylab**

## *Carrocinha de Cachorro - Quente*

Uma carrocinha de cachorro quente, espia só o vendedor. Olha prum lado, olha pro outro, disfarça, não vem ninguém. A lá!

Ele tá enfiando a mão dentro da calça. Aquela mão que segura o cachorro-quente. A lá! Ele tá coçando o cu com a mão! Moça, ô moça, num compra cachorro-quente não!

Nome: Clarice

Altura: 1,80m

Esguia, magérrima, olhos de esfinge, pés pequeninhos! Mas tem uma trolha!

O elefante pergunta pra vaquinha: Tomou? No cu? A colombina pergunta pro Pierrot: Tomou? No cu? A enfermeira pergunta pro defunto: Tomou? No cu? E todo mundo começa a perguntar: Tomou? No cu?! Calma, ce deve ter tomado alguma coisa.

Relaxa, respira fundo. Isso, agora me fala: - qual seu nome? - Buceta! -De onde você vem? - Buceta! -o nome da tua mãe. - Buceta!

- O que que você quer. - Buceta! Desculpa esse meu jeito, meio desesperado de dizer as coisas, mas o problema é que nesse momento, nesse exato momento, um marimbondo tá dentro da minha calça e tá picando a minha bunda!

Eu bem que fiz tudo pra ser o que mamãe queria, mas o tempo foi passando.

O tempo foi passando e tudo foi ficando meio escalafobético, "ele era tão quietinho", um idiota comentou. E tudo seria patético, se não fosse pateta!



# Vamos Reciclar

« Após ler este zine no conforto de sua privada, **RECICLE**, dê um novo uso a ele, limpe sua bunda com ele. »

As imagens dessa  
estão sendo

página sobram e  
reaproveitadas.  
(recicladas)





## ANEXO R- Relato

Devo admitir que em princípio estava preocupada em fazer o *fanzine*, pois a elaboração do mesmo é trabalhosa e requer muito tempo, e as barreiras do tempo nos restringem de forma drástica e incompreensível.

Ao fazer o *fanzine* tive muita dificuldade em elaborar um tema e a planejar uma linha de ação com textos, artigos, imagens e etc, que seriam utilizados, então optei por fazer uma miscelânea, onde seriam abordados temas como música, cinema (preferencialmente terror), poesia, arte e cultura alternativa. As barreiras do tempo agiram novamente e o *fanzine* priorizou a música brasileira, mas deixou um parêntese aberto para os outros temas, numa suposta segunda edição.

Queria ter concluído o *fanzine* com uma caricatura do professor André Brown, porém a falta de técnica e tempo foram fatores limitantes.

No mais, produzir algo que busca prender a atenção de um público jovem e muitas vezes extremamente crítico, é algo definitivamente desafiador. O pensar e o colocar em prática são, definitivamente, acontecimentos totalmente distintos e o segundo nos faz ver nossas impossibilidades e limitações, limitações tais quais as de tempo, primordialmente, a de espaço, de recursos, de temática, entre outros.

Mesmo com as limitações envolvidas no processo, a experiência foi prazerosa, resta saber se será aprovada, pois o *fanzine* contém uma temática totalmente alternativa.

**SE LIGA** 

**O T A R I O** 

Não olha pro lado não. É você mesmo!

**VACILASTVS SVSTVS ENRABASTVS ESTVS**

<p><b>Túnel do Tempo</b> Calígula: herói ou vilão E muito mais</p> <p><b>Gente Futil Agora,</b> Fudida Depois falando coisas idiotas</p> <p><b>Quadrinhos</b> Capitão Nascimento contra Capitão América</p> <p><b>ACORDA MANÉ</b> <b>DENUNCIA</b></p> <p><b>PERIGO!</b> <b>REDE GLOBO!</b></p> <p> <b>RISCO DE DANO</b> <b>AO CÉREBRO</b></p>	<p><b>EXCLUSIVO</b> <b>ENTREVISTA INÉDITA:</b> <b>com um mané</b> <b>alienado</b></p> <p><b>TEXTO E</b> <b>CRÍTICA</b> (Arnaldo Jaborandi)</p> <p><b>E mais:</b> Escravos da Psique Hora da Arte</p>
--	--

# SE LIGA OTÁRIO

## Os caras

Presidente: Julio Libânia (mat: 200910122911),  
 Editor chefe: Luiz F. Dias (mat: 200910144011),  
 Direção: Patrícia da Cruz (mat 200910174911),  
 Supervisão: Rafaela de Carvalho (mat: 200910053711),  
 Desenhos: Estefhânio (mat: )  
 Na aba: Renato Soares (mat 200910204111),

## Equipe Técnica

Direção de Redação: Mario Sunda,  
 Edição de Arte: H. Romeu Pinto,  
 Design: Jacinto Leite Aquino Rego,  
 Fotografia: Salvador Daqui,  
 Reportagem: Capitão Nascimento,  
 Redação: Ana L. Fabeto,  
 Corte: Tony Montana,  
 Gerência Executiva: Peter Grant,  
 Diretor de Nu: Valéria Valença (...claro que tem!),  
 Diretor de RH: Marcos Valério,  
 Controle e Operações: Ivo Pitangui,  
 Gestão: Aparecida Donada,  
 Coordenador: Sívio Santos,  
 Consultor: João Paulo Cunha (Lembra desse safado? Não lembra? Pois é né...),  
 Fotolito: O Robin é boiola,  
 Montagem: Éguinha Pocotó,  
 Mídia Digital: Bill Gates,  
 Comedor de estagiárias: Aristobaldo Jones (esse é o cara!),  
 Segurança: Taffarel,  
 Figurino: Alguns outro boiola,  
 Assassinaturas: Agente Hitman,  
 Publicidade: Daniella Cicarelli,  
 Relações exteriores: Tokuchiko Navajina,  
 Relações exteriores: Adeliçia de Carvalho,  
 Deputado comprado: José Janene (E desse? também não né. Seu corno! É por isso que o Brasil não sai dessa merda!),  
 Distribuição: Eva Gina E. Pinto,  
 Faxineiro: Cascão,  
 Porteiro: Gandalf Cinzento,  
 Pipoqueiro: Ronaldinho,  
 Cafetão: Senti O. Tocola,  
 Colaboradores: Turma-4 Pedagogia 2009,  
 Atrapalhadores: a turma do outro lado é bicha,  
 Tá faltando alguém? : (Escreva o seu nome aqui!)



## ÍNDICE EM FANZINE! É ISSO AI! NÃO GOSTOU BATE!

Túnel do Tempo.....	4
Se Liga Otário ENTREVISTA:.....	5
Escravos da Psique I.....	6
Gente Fútil Agora, Fudida Depois.....	7
Acorda, Mané!.....	8
Quadrinhos.....	9
Hora da Arte.....	10
Texto e Crítica.....	12
Lei Lesada.....	13

Roubar idéias de uma pessoa é plágio. Roubar de várias é pesquisa.

Não gostou, foda-se! Me processe que no Brasil eu vou morrer antes de pagar.



## EDITORIAL

O ano é 1983. Um grupo de amigos adolescentes contraria a física. Com cabeças vazias, mas ao mesmo tempo cheias de idéias, e no meio de um cenário social, político e econômico, prato cheio para qualquer gozador (no bom sentido, é claro...), eles resolvem expressar essas idéias na forma de um fanzine, manifestação máxima de celebração da comunicação ácida, da crítica ousada e da falta do que fazer.

Nasce então o "Bolinho de Merda", que com muita imaginação, é considerado uma pedra no sapato dos políticos corruptos, das autoridades truculentas e também das grandes corporações jornalísticas, mancomunadas com toda a teoria de conspiração que mantém o povo brasileiro, trabalhador e honesto, a margem do desenvolvimento social, impedindo que se tornem uma civilização, propriamente dita, de acordo com a mais alta graduação concebida pelos sócios da Light.

Enfrentando obstáculos quase intransponíveis como a vigilância implacável dos órgãos governamentais (mas que também podia ser dos pais), a falta de patrocinadores, o ataque discriminatório por parte de misóginos enrustidos contra toda e qualquer idéia de libertação ou mesmo notas baixas no colégio, as jovens cabeças pensantes criam o que é considerado um marco na história da revolução contra forças opressoras.

Hoje, vinte e seis anos depois, as 16 edições, que se tornaram históricas, são disputadas a tapa por sociólogos, psicólogos, antropólogos e outros ólogos da vida, a investidores de Wall Street.

Durante esse tempo muitas coisas continuam na mesma: o parlamentar continua podendo fazer a merda que quiser sem ser preso, o Iron Maiden continuar a ser o melhor grupo de rock, o voto continua a ser obrigatório e etc. Em compensação, muita coisa mudou: o Brasil conseguiu deixar de ser Tri, apesar de 82; as novelas da Rede Globo não são mais campeãs de audiência; temos dois governos e parece que quem manda realmente é o paralelo; o nosso presidente não é mais militar, ele é cachaceiro e fala muita besteira; e existe a Internet que parece vai substituir o rádio, a televisão, os jornais, o telefone, o sexo presencial..., EPA!

Sendo assim estamos lançando essa edição comemorativa, que em função de direitos autorais, foi chamada "SE LIGA, OTÁRIO" e define exatamente qual era o espírito do "Bolinho de Merda". Quem conheceu perceberá que o espírito conscientizador continua vivo, sempre alerta para as injustiças que assolam o país e para as garotas. Quem não conheceu, perdeu a melhor época da história do Brasil. Uma época de sonhos e bombas de chocolate. Época onde liberdade era passar a mão na bunda do guarda.

Aristoboaldo Jones





# Gente Fútil Agora, Fudida Depois

"Cachorro é que nem filho,  
só que não preciso levar ao psicólogo"  
Mulher em shopping da Barra



"Minha bunda está cheia de calulite"  
"A minha também. Parei!"  
"De tomar refrigerante?"  
"Não! De olhar a minha bunda!"  
Papo de meninas em Ipanema

"Mulher é bicho tão fuleiro  
que até pobre tem"  
Empresário em academia

"Desde que comecei a trabalhar nunca mais  
faltou whisky e vodka lá em casa"  
Rapaz em mesa de bar



"Os celulares de hoje em dia não pensam  
como os de antigamente"  
Moça reclamando do seu celular para a amiga



"Oi, cachorra!"  
"Oi, nadia!"  
Garotas se cumprimentando no Lobbey

"Queria do verbo não vai ter"  
Mãe para filho mimado que  
pedia tudo no shopping



"Meu bem, meu salva-vidas é um cabeleireiro  
com escova e chapinha"  
Mulher em piscina de hotel

"Ele é seu namorado?"  
"Não, É meu peguete oficial!"  
Duas garotas conversando em uma festa



"Acabei de comprar uma empregada"  
Mulher falando no celular após  
comprar uma lavadora de louças



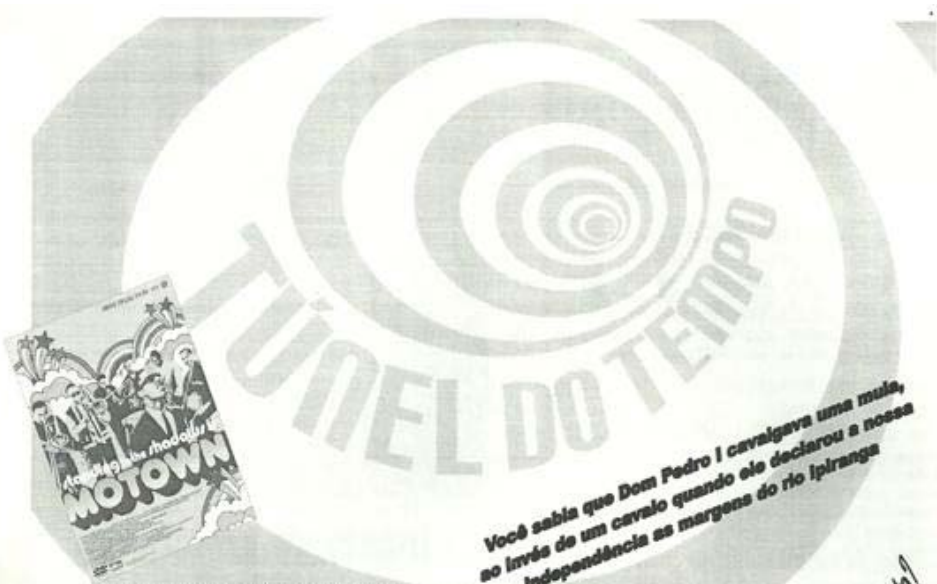
"Nunca vi um mendigo tão limpinho.  
Deve ter começado a mendigar hoje"  
Dois garotos sobre um morador de rua



"Não se diz 15 real, seu burro.  
É 15 reais. Real é só até 9"  
Dois rapazes no centro do Rio



"Mais gostoso que isso só  
mulher dos outros"  
Senhor para o vendedor enquanto  
come um doces



*Você sabia que Dom Pedro I cavalgava uma mula, ao invés de um cavalo quando ele declarou a nossa independência as margens do rio Ipiranga?*

**Calígula: Herói ou Vilão**



Calígula era o cara! Um showman. Não tava nem aí. Passou na frente, ele passava o rodo. A história de Calígula o mais louco dos imperadores, que era casado com a mais infame das prostitutas (LOUCO??), mostra todo o show de perversões que o Império Romano escondia. Cercado de bajuladores,

inimigos perigosos e de amigos e colegas, loucos fazer com ele o que o cavalo faz com a égua, Calígula nos choca pela naturalidade com que tratava assuntos que hoje são tabus na nossa sociedade. Prova do etnocentrismo dos povos que se dizem civilizados. Que coisa feia!

Ao contrário do que pensam a maioria dos tarados de plantão, as Geishas foram artistas japonesas cuja função era apenas entreter seus clientes, sem sexo, entendeu? No fuck, lei seca, nada de nhém, nhém. Se quisesse era na covardia, no 5 contra 1 mesmo. Em 1900 havia cerca de 25.000 geishas no Japão. Hoje estima-se que haja apenas 100 (que devem estar morrendo de fome pois



dovem estar uns bagulhos). Antigamente, as geishas eram vendidas quando crianças para as okiya (casas de geisha) onde eram treinadas na arte de agradar ao homem (Ué?!!!! Acabaram com isso? Sacanagem!). As meninas para se tomarem geishas hoje são voluntárias (Ahhh! Ainda existe salvação para o mundo). Elas assinam contratos milionários com a Playboy japonesa e

até já fazem algumas atividades extra-curriculofunculares. O treinamento, entretanto, continua tão rigoroso quanto antes e exige das jovens determinação e comprometimento para aprender a tradicional cerimônia do chá, literatura, poesia, canto, (???!!!! PARA, PARA, PARA.... e o prazer? Onde entra nisso?) No Brasil existem lugares onde você (só para meninas, seu boiola) pode aprender essa arte milenar. Depois é só deixar o seu número de telefone na redação que ligamos de volta.

**Era o ET de Varginha astronauta?**



O relato de 3 garotas que passeavam inocentemente em um terreno baldio (sei...) transformou Vagin... Ops! VARGINHA na capital mundial da ufologia. Elas juram ter visto um ser marrom-escuro de pele viscosa. Estava agachado, com os braços compridos entre as pernas. Parecia estar tocando uma punheta. Assustadas com o tamanho do do carinha que, coincidentemente tinha, 3 protuberâncias na cabeça duas saíram em disparada, arrastando a terceira que estava no osso e queria porque queria o número do piloto. Foi o mais extraordinário caso de contato imediato de 3 grau no Brasil. Hoje em dias as garotas já fazem contatos no 2 grau, quiça no 1 grau. E não só pela Internet.

Saudades...



SE LIGA  
COTARIO

## ENTREVISTA

### Um mané alienado

De acordo com uma pesquisa do DATAFODASE, os jovens de hoje estão cada vez mais alienados e ignorantes. Esse comportamento intrigante indica uma certa revolta contra o sistema, mas ao mesmo tempo um certo "deixa prá lá" que revela que se algo não for feito, a mediocridade chegará a um ponto, que um desses jovens poderá ser o presidente algum dia. Abaixo o relato de um representante desse perfil que ficou imensamente feliz em poder expressar as suas opiniões ridículas.



**Vamos então começar a entrevista. Você está ciente que temos uma das cargas tributárias mais altas do mundo?**

Claro. Eu inclusive acho que somos privilegiados de pagarmos impostos, principalmente o imposto de renda.

**Então você acha que o país está bem?**

Com certeza! Nunca antes um governo fez tanto por esse país como está sendo feito agora.

**Então você votaria no atual presidente para uma reeleição?**

Não pensaria duas vezes! Eu inclusive acho que ele deveria ter boas relações com o presidente do Gabão, pra saber como ele conseguiu ficar 37 anos no poder.

**Então você acha que um presidente tem que fazer esse estilo populista?**

Claro. Ele adora o povo. Uma vez recebeu deficientes lá naquele lugar que ele mora, no interior do Brasil. E eu fiquei sabendo que ele estava muito solidário com eles porque ele também tem uma deficiência. Achei isso o máximo!

**É mesmo? Qual?**

Deficiência nasal.

**Humm... Estou entendendo. Você realmente gosta de quem faz esse estilo popular, né?**

É. É por isso que eu sou a favor do voto facultativo... O político que vá para rua e trate de motivar o eleitorado!"

**Percebo que você valoriza muito a sua opinião, as suas idéias.**

É isso aí! Eu estudei e hoje posso dizer que sei das coisas. Não como a minha mãe que nasceu analfabeta.

**Tá bom! É melhor deixar isso pra lá. Bem e quanto ao judiciário? Está satisfeito com a justiça no país?**

Muito!

**É mesmo? Sabe que os juízes do supremo andaram batendo boca?**

Ouvi falar. Mas é normal. Aquilo não é um convento de freiras. Eles estão mais para jogadores de futebol.

**Você sabia que eles foram grampeados por um delegado da PF? O delegado foi afastado e o presidente exigiu que ele se pronuncie publicamente dizendo que ele que quis sair. Você acha isso papel de presidente?**

Acho! Acho que tem mais que se meter mesmo.

**Você acha que o Brasil está preparado para uma catástrofe como a que aconteceu na Indonésia?**

Veja bem. O vendaval que varreu a Indonésia nunca poderia chegar aqui. Não temos com o que nos preocupar.





## Acorda, Mané! DENÚNCIA

Em 1969, houve um incêndio nas instalações da TV Globo em São Paulo. Com o dinheiro recebido do seguro a emissora investiu nas instalações da TV no Rio de Janeiro. A possibilidade de o incêndio ter sido provocado para dar um golpe na seguradora sempre pairou no ar, mas a polícia nunca conseguiu provar.

A emissora era associada à ditadura e foi porta-voz dos milicos. Outras emissoras tiveram suas concessões canceladas. Em 1972 o presidente, Médici declarou: "Sinto-me feliz todas as noites quando assisto ao noticiário da TV Globo, porque nele o mundo está um caos, mas o Brasil em paz".

Em 1982 houve eleição para o governo do Rio de Janeiro. Brizola (PDT) e Moreira Franco concorriam e a empresa contratada para apurar os votos, a Proconsult transferiu votos nulos e brancos para Franco. Roberto Marinho foi acusado de ter participações. A fraude foi denunciada pelo Jornal do Brasil.

Em 1984 a população reivindicava eleições diretas no Brasil. Um grande comício pela Diretas Já aconteceu no dia 25 de janeiro na Praça da Sé. Mais de 300 mil pessoas gritavam: "Um, dois, três, quatro, cinco, mil queremos eleger o presidente do Brasil". A Rede Globo noticiou no Jornal Nacional que as pessoas se reuniram na praça para comemorar o aniversário da cidade de São Paulo. Por não dar nenhum destaque ao movimento popular, disseminou-se o grito de ordem: "O povo não é bobo, abaixo a Rede Globo".

Somente a partir do comício da Candelária, no Rio de Janeiro, dia dez de abril de 1984, a emissora passou a veicular notícias sobre as Diretas Já. O movimento não conseguiu o seu intento. Tancredo Neves foi eleito pelo voto indireto, mas morreu de misteriosa doença antes de ser empossado. José Sarney, seu vice assumiu o governo beneficiando Roberto Marinho.



O escândalo mais conhecido aconteceu em 1989. Após o debate entre os candidatos a presidência da República. Foram feitos quatro debates, onde 20 candidatos participaram, menos Collor de Melo. As eleições foram para o segundo turno, e as quatro emissoras: Bandeirantes, Globo, Manchete e SBT (Sistema Brasileiro de Televisão) uniram-se para veicular simultaneamente o debate entre Lula e Collor. Lula passou a subir nas pesquisas do Ibope após o primeiro debate.

Dias antes da realização do segundo encontro com os candidatos, houve o seqüestro do empresário, Abílio Diniz. O seqüestrador foi preso e na ocasião vestia uma blusa do partido dos trabalhadores e em sua casa foram apreendidos materiais de campanha. O seqüestrador disse em depoimento à justiça ter sido torturado pela polícia e obrigado a vestir uma camisa do partido.

No segundo debate, boatos de que se o candidato Lula fosse eleito iria confiscar as casas e apartamentos para alojar os simpatizantes do PT. Houve o debate e ocorreu o contrário do anterior, Collor teve uma performance superior a de Lula.



No dia seguinte o chefe da Central Globo de Jornalismo fez uma edição de seis minutos que foi igualmente dividido entre os candidatos e veiculou no Jornal Hoje. O empresário, Roberto Marinho, não gostou da edição que assistira e ordenou que fossem feitas alterações. Eles escolheram os melhores momentos de Collor e os piores de Lula. Deram ao candidato patrocínio pela emissora, um minuto e 10 segundos a mais, o que em TV é muita coisa. Collor teve oito falas enquanto Lula teve sete.

Roberto Marinho, apoiou a candidatura de Fernando desde o início. Na opinião de dele, Collor era o único que tinha condições de derrotar Brizola e Lula. Marinho antes de ser jornalista era um excelente empresário e sempre se manteve aliado ao governo vigente, suas alianças significavam a garantia de seus investimentos e de seus interesses.



**CUIDADO!  
LIXO TÓXICO**

A emissora tornou-se mais do que o quarto poder. Ela diz sobre o que você deve ou não pensar, quais são os temas que devem ou não ocupar nossas preocupações. O padrão Global na verdade, vende sua própria imagem e reforça-a constantemente. Tome cuidado!



No Ceará Em Quixeramobim (CE), o vereador José Filho inventou, em 1991, um projeto de lei que visava proteger os animais: As caudas dos animais deveriam ser pintadas de amarelo fosforescente.

No Mato Grosso Na Barra do Garças, MT, o prefeito sancionou em 1995 a Lei 1840, relacionada a seres extraterrestres: Cria uma reserva para pouso de OVNI's (objeto voador não-identificado)

Em 1990, a Câmara dos Deputados (em Brasília mesmo não é de outro país não) discutia um projeto para definir o que é presunto (é, um PRESUNTO). E tem mais. Ficou-se decidido e registrado no artigo 1º que "o produto obtido com o pernil do suíno ou coxa e sobre coxa do peru é um presunto"

Em Jabaeti, no Espírito Santo, o prefeito sancionou uma lei autorizado ele mesmo a pagar a um cara a importância de Cr\$ 8.000,00, em duas prestações anuais.

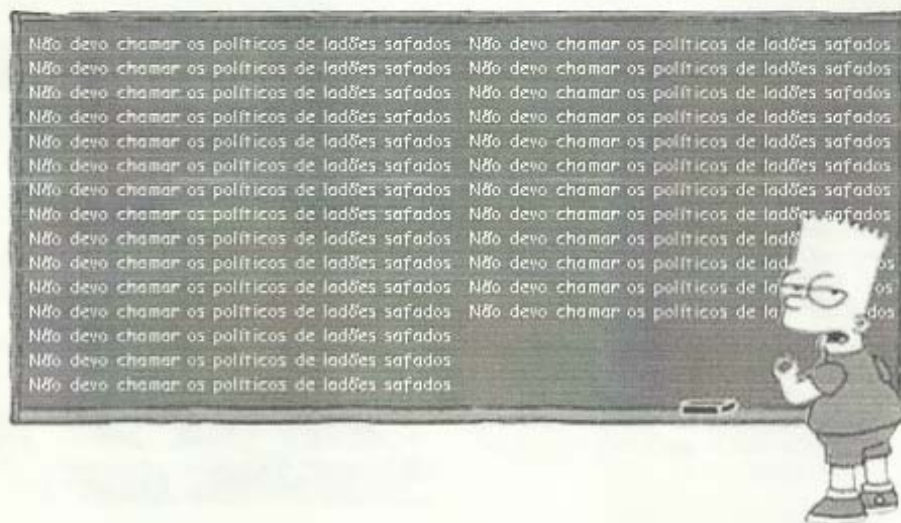


No Mato Grosso do Sul houve uma compra de 150 pênis de borracha para campanhas educativas sobre o uso da camisinha. A publicação passou despercebida. Só veio a ser notada com a retificação, publicada no dia 20: "onde se lê pênis oco de borracha, 16 cm de diâmetro, leia-se pênis oco de borracha, 16 cm de comprimento por 3 cm de diâmetro". Ainda bem.

Bom, quer saber quem são os autores das pérolas? É só entrar no site da Câmara.

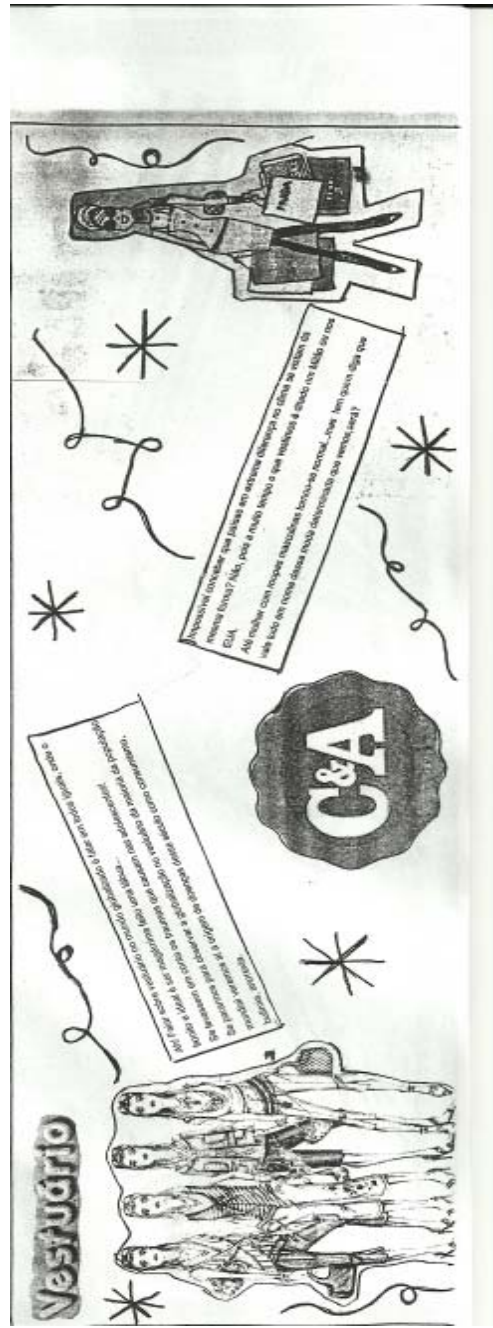
Quer rir mais de coisa séria, consulte "abrigos nucleares", "strip tease", "sexo", "barriga", e mais o que a sua imaginação permitir. As consultas sempre trazem os nomes dos autores dos projetos. Ué????

Você nunca entrou no site da Câmara? E no da presidência? Câmara dos vereadores? Ah então tá. Continue assim e não reclame desses safados que cospem na sua cara. É o que eles estão fazendo.

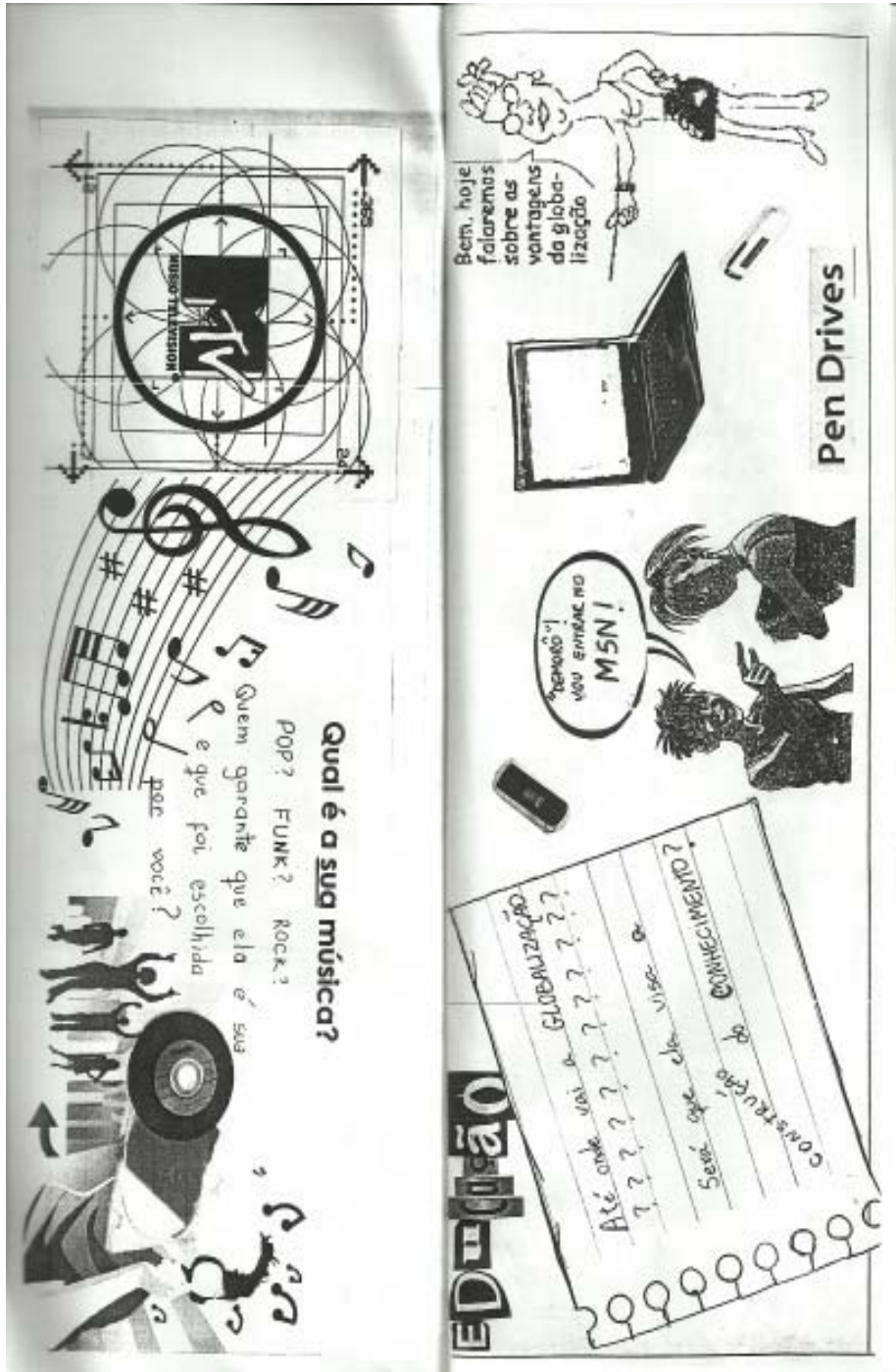


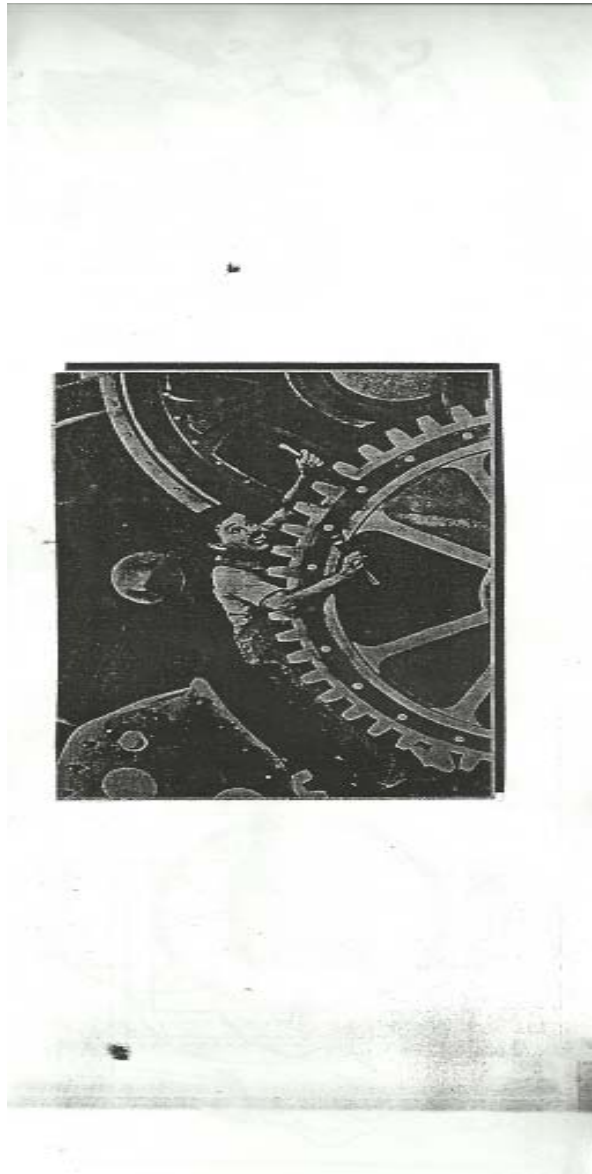


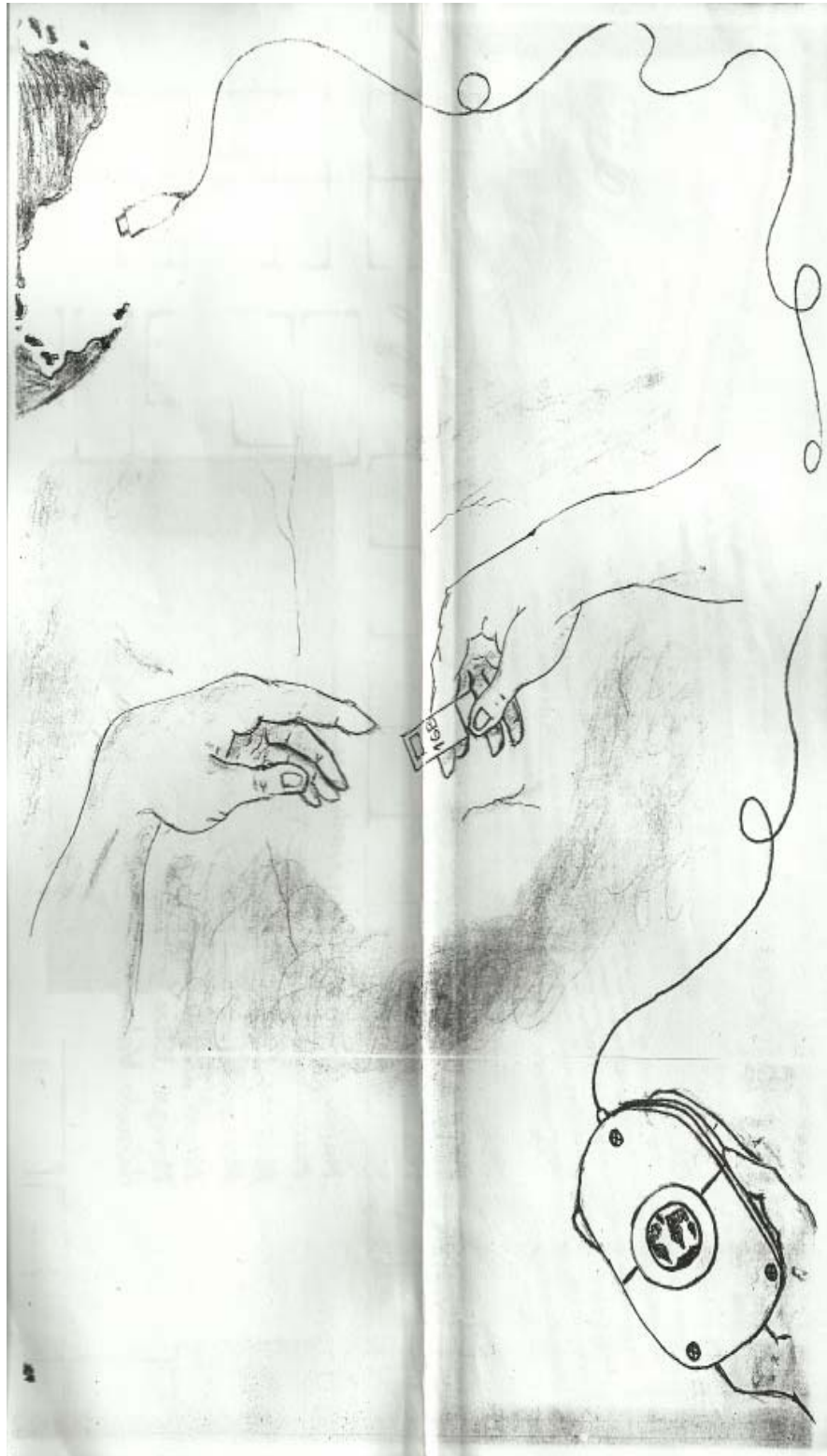
ANEXO T - Subversivos







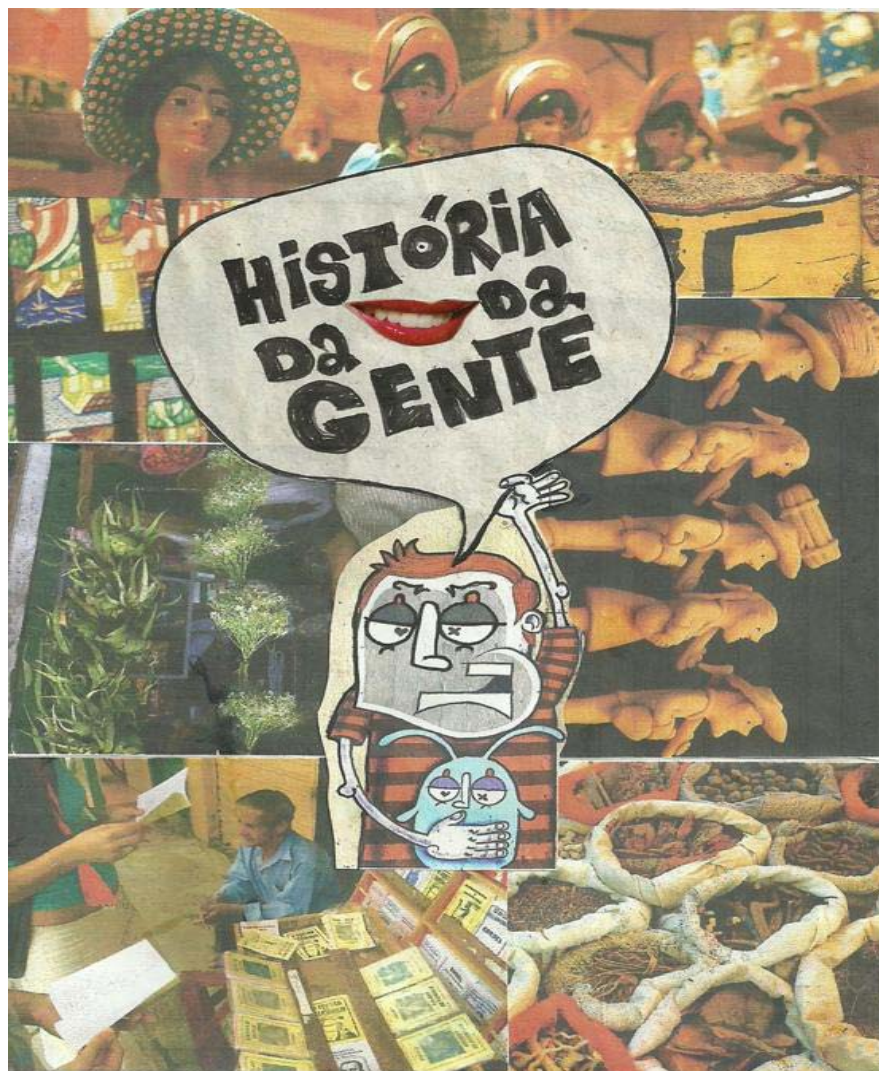








ANEXO U - História da boca da gente









## ANEXO V - Relato

"Minhas experiências na  
elaboração do FANZINE"

O Fanzine foi um trabalho bem interessante e muito estimulador. Através dele pude conhecer essa imprensa alternativa e participar ativamente durante o trabalho solicitado pela disciplina TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO, e meu tema, melhor, e do meu grupo, foi relacionado a DOAÇÃO DE ÓRGÃOS.

No decorrer da elaboração do fanzine, pude perceber a importância desse veículo dentro da educação, da utilização deste para os alunos divulgarem suas opiniões, críticas e apelos para a sociedade. Além de, com as pesquisas, debates entre o grupo e o confeccionamento do fanzine proporcionar um crescimento pessoal e profissional dentro do CURSO DE PEDAGOGIA.

